

**UNIVERSIDADE ALTO VALE RIO DO PEIXE – UNIARP  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM PLANEJAMENTO  
TRIBUTÁRIO, CONTROLADORIA, AUDITORIA E PERÍCIA**

**ANA PAULA TONIOLI**

**GESTÃO AMBIENTAL NAS AGROINDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC:  
PRÁTICAS DOS GESTORES NA CADEIA PRODUTIVA DA SUINOCULTURA**

**CAÇADOR  
2018**

**ANA PAULA TONIOLI**

**GESTÃO AMBIENTAL NAS AGROINDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC:  
PRÁTICAS DOS GESTORES NA CADEIA PRODUTIVA DA SUINOCULTURA**

Monografia considerada APTA com nota \_\_\_\_\_,  
aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ do  
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em  
Planejamento tributário, Controladoria, Auditoria e Perícia,  
para obtenção do título de Especialista em  
\_\_\_\_\_.

**Orientador: Me. Vilmar José Zaccaron**

**CAÇADOR  
2018**

**ANA PAULA TONIOLI**

**GESTÃO AMBIENTAL NAS AGROINDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC:  
PRÁTICAS DOS GESTORES NA CADEIA PRODUTIVA DA SUINOCULTURA**

Este(a) Aluno foi julgado(a) adequado(a) à obtenção do..... de ..... em ... e aprovado(a) em sua forma final pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Planejamento tributário, Controladoria, Auditoria e Perícia, Da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe.

Caçador, 05 de Abril de 2018

---

Prof.

---

Prof.

---

Prof.

## RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido em várias propriedades no Município de Videira Santa Catarina, tendo como um objetivo geral identificar as práticas de gestão ambiental nas agroindústrias de Videira, Santa Catarina, considerando os princípios ambientais da cadeia produtiva da suinocultura. Para tanto se propôs três objetivos específicos, sendo eles: conhecer as práticas de gestão ambiental aplicadas pelos agricultores; analisar a relevância dessas práticas sustentáveis da gestão ambiental e concluir o papel da gestão ambiental e suas influências na suinocultura. A natureza da pesquisa foi qualitativa, com tipos de pesquisa bibliografia, descritiva e exploratória, com coleta de dados primários e secundários e análise estatística dos dados. Foi realizado este trabalho em sustentabilidade ambiental para melhor compreender como as agroindústrias e agricultores trabalham em conjunto. Sendo assim, dos 15 questionários aplicados aos agricultores foram obtidas várias informações a respeito de cada pergunta questionada, onde muitos não tinham conhecimento de algum assunto ou mesmo tinham escutado muito pouco sobre gestão ambiental, sustentabilidade, normas ISO 14000 e políticas ambientais, mas no decorrer das questões muitos responderam que aplicam alguma forma de sustentabilidade na sua propriedade, por isso foi obtido muito conhecimento e repassado também a esses agricultores, podendo explicar melhor para que serve essas normas ISO 14000, as políticas ambientais e a própria gestão ambiental.

**Palavras-Chaves:** Sustentabilidade, Suinocultura, Sistema de Gestão Ambiental.

## ABSTRACT

The present work was developed in several properties in the Municipality of Videira Santa Catarina, having as general objective to identify the environmental management practices in the agroindustries of Videira, Santa Catarina, considering the environmental principles of the swine production chain. For this purpose, three specific objectives were proposed, namely: to know the environmental management practices applied by farmers; to analyze the relevance of these sustainable practices of environmental management and to conclude the role of environmental management and its influence on swine farming. The nature of the research was qualitative, with bibliographic descriptive and exploratory research, with primary and secondary data collection and statistical analysis of the data. This work was carried out in environmental sustainability to better understand how agroindustries and farmers work together. Thus, from the 15 questionnaires applied to the farmers, several information was obtained about each question questioned, where many were not aware of any subject or even heard very little about environmental management, sustainability, ISO 14000 norms and environmental policies, but during the course of the many questions answered that they apply some form of sustainability in their property, so a lot of knowledge was obtained and also passed on to these farmers, being able to explain better what these ISO 14000 standards, environmental policies and environmental management itself are.

**Keywords:** Sustainability, Pig Industry, Environmental Management System

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Qual unidade de agroindústria a propriedade trabalha? .....	29
Gráfico 2 – Você conhece o que é SGA e Sustentabilidade? .....	30
Gráfico 3 – Conhece ISO 14000 (Normas) e Políticas Ambientais? .....	31
Gráfico 4 - Que empresa você conhece que faz sustentabilidade ambiental? .....	32
Gráfico 5 - Você aplica algum tipo de sustentabilidade ambiental na sua propriedade? .....	33
Gráfico 6 – Na sua propriedade você aplica técnica para redução de carga de poluentes?.....	34
Gráfico 7 – Você faz algum tipo de compostagem de resíduos orgânico na sua propriedade? .....	35
Gráfico 8 – Você agricultor tem conhecimento que os dejetos suínos podem afetar o solo é a água, caso não sejam manuseados ou aplicados corretamente? .....	36
Gráfico 9 – As questões citadas sobre (SGA, sustentabilidade, ISO 14000) podem ser usadas como ferramentas para suinocultura para melhorar a sustentabilidade? .....	37
Gráfico 10 – Como sabemos nos lotes de suínos, a cada 110 dias, ocorrem alguns fatores que causam a morte dos suínos. Referente a esta situação, qual dos itens abaixo você agricultor realiza? .....	38

## SUMARIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	8
1.2 PROBLEMA .....	9
1.3 JUSTIFICATIVA .....	10
1.4 OBJETIVOS .....	10
1.4.1 Objetivo Geral .....	10
1.4.2 Objetivos Específicos .....	10
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>12</b>
2.1 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO.....	12
2.2. PERÍCIA.....	12
2.3 CONTROLADORIA .....	14
2.4 AUDITORIA.....	14
2.5 AGROINDÚSTRIA .....	16
2.6 SUINOCULTURA .....	17
2.7 GESTÃO AMBIENTAL .....	17
2.8 MEIO AMBIENTE .....	19
2.9 AUDITORIA AMBIENTAL.....	19
2.10 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	20
2.10.1 Ações Relacionadas a Sustentabilidade .....	21
2.10.2 Benefícios a Sustentabilidade .....	24
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>25</b>
3.1 NATUREZA DA PESQUISA.....	25
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	25
3.3 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO .....	26
3.4 TÉCNICA E INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS .....	27
3.5 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DOS DADOS .....	27

<b>4 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>28</b>
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE .....	28
4.2 CONHECENDO AS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL APLICADAS POR GESTORES DE PROPRIEDADES RURAIS DA SUINOCULTURA .....	28
4.3 ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DADA POR SUINOCULTORES ÀS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DA GESTÃO AMBIENTAL EM SUAS PROPRIEDADES RURAIS .....	38
4.4 CONCLUSÃO SOBRE O PAPEL DA GESTÃO AMBIENTAL E AS SUAS INFLUÊNCIAS NA CADEIA PRODUTIVA DA SUINOCULTURA .....	39
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma atividade de grande destaque no Estado de Santa Catarina e na Região Sul do País, a necessidade atual de sustentabilidade gera a necessidade de boas práticas de gestão ambiental, pois, a quantidade de habitantes na terra não para de crescer, assim como a aceleração industrial, aumentando assim a preocupação da sociedade com o futuro, pois a globalização está afetando o meio ambiente.

O presente trabalho é de suma importância para entender um pouco sobre como as empresas estão trabalhando o fator sustentabilidade. A prática da gestão ambiental está presente no mercado nacional e internacional com seus produtos e serviços que estão sendo adaptados a esta tendência global. Com a gestão ambiental e ISO 14000 auxiliando as empresas a preservar o meio ambiente, garantindo sua permanência no mercado e ajudando a sociedade na sustentabilidade, este trabalho se propõe a estudar a realidade da suinocultura no município de Videira - SC.

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A suinocultura moderna tem se transformado e evoluído sensivelmente, principalmente nas últimas décadas. Os sistemas produtivos têm passado por um processo de industrialização e concentração com aumento de escala, visando a redução dos custos de produção e logística (EMBRAPA, 2017).

No passado não se ouvia falar que as Agroindústrias pensavam em realizar as práticas de gestão ambiental, o pouco que era praticado era de forma precária ou muitas vezes nem conhecida. No mundo de hoje as realidades mudam a importância de analisar as práticas de gestão ambiental sustentáveis, iniciando com as movimentações de líderes Políticos na Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela ONU em 1983.

Sobre essa comissão, Brasil (2017, Web) cita:

A Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento foi criada pela ONU em 1983, após uma avaliação dos 10 anos de vigência das ações propostas na Conferência de Estocolmo. Nos primeiros três anos, o novo organismo promoveu discussões entre líderes de governo e membros da sociedade civil, que resultaram no Relatório Nosso Futuro Comum (também chamado Relatório Brundtland, em homenagem à presidente da comissão, Gro Harlem Brundtland, então primeira ministra da Noruega).

Lançado em 1987, o documento apontou a incompatibilidade entre desenvolvimento sustentável e os padrões de produção e consumo da época. O relatório, que pela primeira vez definiu o conceito de desenvolvimento sustentável, não sugeriu a estagnação do crescimento econômico, mas sua conciliação com as questões ambientais e sociais. O documento enfatizou os perigos do aquecimento global e da destruição da camada de ozônio e afirmou que a velocidade das mudanças era maior do que a capacidade dos cientistas de avaliá-las e propor soluções.

O comprometimento com sustentabilidade se dá primeiramente com mudanças na maneira de atuar na atividade, a conscientização da preservação, que deve prevalecer sempre em primeiro plano, pois é da natureza que se obtém todas as matérias-primas necessárias para produzir (BARBIERI et al., 2010).

A questão da gestão ambiental muitas vezes não acompanha o rápido desenvolvimento das culturas, e neste âmbito, esse fator é considerado menos importante ou até mesmo ignorado. Em agro ecossistemas usam-se indicadores de sustentabilidade; e assim o seu conceito; para analisar as limitações e as potencialidades de cada produção, também relacionando com a realidade do local.

## 1.2 PROBLEMA

A gestão ambiental na agroindústria é um aspecto de grande relevância para a sustentabilidade rural, a competitividade de grandes países faz o Brasil buscar alternativas para se manter no mercado, o Estado de Santa Catarina busca manter os padrões exigidos pela ANVISA e Ministério da Agricultura.

Os impactos são de grandes proporções, mas com a sustentabilidade rural as leis de gestão ambiental e ISO a serem seguidas, tanto as empresas como os agricultores podem ter resultados esperados no meio social e econômico.

No mundo a grande questão da sustentabilidade no meio rural e a gestão ambiental das empresas tem uma forte discussão, onde há necessidade em aperfeiçoar essas áreas aproveitando as tecnologias disponíveis, fazendo auditorias ambientais e tendo a atuação de órgãos específicos destinados a controlar essas questões. Isso também se aplica na realidade das agroindústrias do município de Videira.

Sendo assim, pergunta-se: quais são as práticas de gestão ambiental nas agroindústrias do município de Videira - SC, considerando os princípios ambientais na cadeia produtiva da suinocultura?

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O objetivo do trabalho é identificar às práticas de gestão ambiental realizadas pelas Agroindústrias voltadas a suinocultura, tendo relevância as melhorias para esta área, onde se possa incentivar esse e demais agricultores a permanecer no campo. Conhecer que há aspectos a serem buscados diante da necessidade de se manterem atualizados com as informações e as transformações presentes no mundo e que refletem em sua atividade.

Busca-se com esse estudo encontrar uma melhor forma das agroindústrias se sobressaírem na gestão ambiental para não perderem espaço por questões políticas, ambientais e econômicas.

O trabalho é oportuno para se discutir a questão da gestão ambiental e sustentável, apresentando a oportunidade de compreender as diferentes visões dos agricultores envolvidos e da sociedade em geral, refletindo assim sobre o papel da gestão ambiental na cadeia produtiva da suinocultura.

Justifica-se pela relevância atual da gestão ambiental, pelo fato da expectativa em fornecer e compreender o que a sociedade e seus membros produzem, entendendo se é suficiente para a atual demanda e que não se torne escasso para o amanhã, devido a preservação do meio ambiente e da biodiversidade já iniciados.

### 1.4 OBJETIVOS

Os objetivos do presente trabalho são descritos em dois tópicos: geral e específicos.

#### 1.4.1 Objetivo Geral

Identificar as práticas de gestão ambiental nas agroindústrias de Videira - SC, considerando os princípios ambientais da cadeia produtiva da suinocultura.

#### 1.4.2 Objetivos Específicos

✓ Conhecer as práticas de gestão ambiental aplicadas por gestores de propriedades rurais que atuam na área produtiva da suinocultura;

- ✓ Analisar a relevância dada por suinocultores às práticas sustentáveis da gestão ambiental em suas propriedades rurais;
- ✓ Concluir sobre o papel da gestão ambiental e suas influências na cadeia produtiva comercial de suinocultores.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No referencial teórico será feita uma introdução sobre planejamento tributário, perícia, controladoria e auditoria e será tratado também sobre agroindústria, suinocultura e gestão ambiental.

### 2.1 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

“O planejamento tributário é um conjunto de sistemas legais que visam diminuir o pagamento de tributos. O contribuinte tem o direito de estruturar o seu negócio da maneira que melhor lhe pareça, procurando a diminuição dos custos de seu empreendimento, inclusive dos impostos [...] (PORTALTRIBUTARIO, 2018, Web).

“O estudo feito previamente, ou seja, antes da realização do fato administrativo pesquisando-se seus efeitos jurídicos e econômicos e as alternativas legais menos onerosas, denomina-se Planejamento tributário” (FABRETTI, 2017, p. 08).

Para uma melhor compreensão, planejamento tributário nada mais é que avaliar a saúde da empresa, assim avaliando com regularidade a gestão tributária podendo visar uma economia para a empresa, sendo satisfatórias a boa administração e minimizar custo, podendo aumentar a lucratividade na hora da distribuição de lucros ao se deparar com gasto menores, ou até mesmo tributos que poderiam não ser pagos em certas ocasiões, permite um controle melhor de fluxo de caixa entre tantas outras situações que podem ser descritas!

“É sabido que os tributos (impostos, taxas e contribuições) representam importante parcela dos custos das empresas, senão a maior. Com a globalização da economia, tornou-se questão de sobrevivência empresarial a correta administração do ônus tributário. ” (PORTALTRIBUTARIO, 2018, Web).

### 2.2. PERÍCIA

“Quando precisamos de uma opinião válida, competente, de um entendedor, buscamos um Perito” (SÁ, 2008, p.02).

Alberto (2000, p. 19) define perícia como um instrumento especial de constatação, prova ou demonstração, científica ou técnica, da veracidade de situações, coisas ou fatos.

Ornelas (2000, p.56) complementa: "Perícia é uma das provas técnicas à disposição das pessoas físicas ou jurídicas, que serve como meio de prova de determinados fatos ou de questões contábeis controvertidas. Caracteriza-se como incumbência atribuída a contador, para examinar determinada matéria patrimonial, administrativa e de técnica contábil".

Conforme CRC (2018, web):

A perícia é um meio de prova previsto no direito, equiparando-se às obtidas por meios documental, testemunhal e a do depoimento pessoal. Pela definição da Norma Brasileira de Contabilidade, a perícia contábil é "o conjunto de procedimentos técnicos, que tem por objetivo a emissão de laudo ou parecer sobre questões contábeis, mediante exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, avaliação ou certificado".

Sá (2008, p. 02) ainda conclui que: "Perícia Contábil é a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta. Para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma todo e qualquer procedimento necessário à opinião".

Para Ornelas (2000, p.50) "resumem-se no perito a competência técnica da sua especialidade, a experiência da função e as qualidades morais, formando um conjunto de requisitos que lhe dão a reputação necessária para ser preferido pelas partes interessadas e pelas autoridades judiciárias".

"Entende por perícia o trabalho de notória especialização feito com o objetivo de obter prova ou opinião para orientar uma autoridade formal no julgamento de um fato, ou desfazer conflito em interesses de pessoas" (MAGALHÃES, et al. 2001, p.12).

Hoog e Petrenco (2004, p.53) concluem que perícia:

Profissional de nível superior, especializado em matéria, fisco-contábil que revela atos e fatos entranhados no patrimônio. Ilumina os leigos e será nomeado pelo juiz. Desta forma, podemos concluir que o perito é o olho tecnológico científico dos magistrados, a mão longa da justiça, enfim o apoio científico ao ilustre condutor judicial.

Gonçalves (1968, p.7) define que: "é o exame hábil de alguma coisa realizada por pessoa habilitada ou perita, para determinado fim, judicial ou extrajudicial".

"A lei processual civil chama de perito aquele que é nomeado por iniciativa do juiz. Depois da nomeação do perito, podem as partes ou uma delas indicar assistente técnico "Perito da Parte" (MAGALHÃES et al. 2001, p.15).

## 2.3 CONTROLADORIA

Souza e Borinelli (2009, p.11), definiram a Controladoria como: [...] a Controladoria é um conjunto de conhecimentos que se constituem em bases teóricas e conceituais de ordem operacional, econômica, financeira e patrimonial, relativas ao controle do processo de gestão organizacional.

Oliveira et al. (2017, p. 05) definem que controladoria:

Pode-se entender controladoria como o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis de determinada entidade, com ou sem finalidades lucrativas, sendo considerada por muitos autores como o atual estágio evolutivo da contabilidade.

Padoveze apud Monteiro et al. (2003, p. 3) considera que “[...] a Controladoria é a utilização da Ciência Contábil em toda a sua plenitude”. Dessa forma, o autor tem a certeza e sustenta seus argumentos baseado que a controladoria é um aprimoramento e evolução da Contabilidade, e sendo uma ciência social é preciso estar se atualizando conforme as necessidades.

Segundo Peres Junior (1995), as principais responsabilidades do Controller são:

- ✓ Organizar adequados sistemas de informações gerenciais que permitam a administração conhecerem os fatos ocorridos e os resultados obtidos com as atividades.
- ✓ Comparar, permanentemente o desempenho esperado com o real.
- ✓ Classificar variações de desempenho e estimativa.
- ✓ Orientar e fornecer informações confiáveis para gestores. (PEREZ JUNIOR, 1995).

O controller pode e deve exercer influência junto aos demais gestores e o faz pelo conhecimento da ciência da gestão econômica. Em outras palavras, o conhecimento da empresa como um todo e o conjunto dos planos de ação, associados ao conhecimento científico da administração, permitem ao profissional de controladoria exercer um papel influenciador. (PADOVEZE, 2003, p. 36).

## 2.4 AUDITORIA

“O Objetivo da contabilidade é, pois, o patrimônio administrável, à disposição das entidades econômica-administrativas, sobre o qual ela fornece as informações

necessárias à avaliação da riqueza patrimonial e dos resultados produzidos por sua gestão” (FRANCO; MARRA, 2000, p. 23).

Segundo Crepaldi (2000, p. 27) a auditoria tem objetivo de:

[...] o objetivo principal da auditoria pode ser descrito, em linhas gerais, como o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade das demonstrações financeiras preparadas pela companhia auditada. Em seu exame, o auditor, por um lado, utiliza os critérios e procedimentos que lhe traduzem provas que assegurem a efetividade dos valores apostos nas demonstrações financeiras e, por outro lado, cerca-se dos procedimentos que lhe permitem assegurar a inexistência de valores ou fatos não constantes das demonstrações financeiras que sejam necessários para seu bom entendimento.

De acordo com Attie (1992): “A auditoria interna é uma função independente de avaliação, criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização”.

Dias (2012) apud Flozino e Silverio (2014, p.132): “A auditoria interna contábil nada mais é do que uma ferramenta que irá auxiliar os gestores nas suas tomadas de decisões, pois quando aplicada, tem-se uma confiabilidade maior nas informações contidas no balanço contábil”.

“A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes” (CREPALDI, 2000, p.27).

De acordo com Junior Perez (1998, p.14) as funções de um auditor é:

As funções do auditor, hoje, vão muito além do tradicional conceito de fiscalização, Além de averiguar e detectar eventuais falhas nos sistemas de controle e no plano de organização, o auditor preocupa-se também com a manutenção desses sistemas de forma que as não-conformidades sejam minimizadas, atuando de forma preventiva e apresentando sugestões para eventuais desvios (aplicação do conceito de qualidade total).

Segundo Franco e Marra (2001), “é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratada para auditoria permanente ou eventual”.

De acordo com Martins e Morais (2007, p. 34), “Auditoria funciona como o processo sistemático para obter e avaliar prova acerca da correspondência entre informações, situações ou procedimentos e critérios preestabelecidos, assim como comunicar conclusões aos interessados”.

[...] auditoria pode ser definida como o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações contábeis de uma entidade, com o objetivo de fornecer a seus usuários uma opinião imparcial e

fundamentada em normas e princípios sobre sua adequação (PEREZ JUNIOR, 1998, p.13).

A auditoria é uma técnica contábil que verifica por meio de exame de registros e documentos, inspeções e confirmação de informações a real situação econômica e financeira entre outras situações da empresa se estão de acordo com os princípios fundamentais e normas de contabilidade. (FRANCO; MARRA, 2001).

## 2.5 AGROINDÚSTRIA

“A agroindústria tem participação de aproximadamente 5,9% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, no beneficiamento, na transformação dos produtos e no processamento de matérias-primas provenientes da agropecuária, promovendo dessa forma maior integração do meio rural com a economia de mercado” (EMBRAPA, 2018, Web).

“A agroindústria é um seguimento da cadeia que vai desde o fornecimento de insumos agrícolas até o consumidor” (TECNO AGRO, 2018, Web).

A definição de Agroindústria segundo Ruraltins (2018, Web) é:

A agroindústria é o ambiente físico equipado e preparado onde um conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas agropecuárias provenientes da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura são realizadas de forma sistemática. Têm a finalidade de transformar as matérias-primas, prolongando sua disponibilidade, aumentando seu prazo de validade, diminuindo a sua sazonalidade além de agregar valor aos alimentos in natura, procurando manter as características originais dos alimentos.

Conforme Agroindústria News (2018, Web):

A agroindústria é o conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas provenientes da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura. O grau de transformação varia amplamente em função dos objetivos das empresas agroindustriais. Para cada uma dessas matérias-primas, a agroindústria é um segmento da cadeia que vai desde o fornecimento de insumos agrícolas até o consumidor. Em comparação a outros segmentos industriais da economia, ela apresenta uma certa originalidade decorrente de três características fundamentais das matérias-primas: sazonalidade, perecibilidade e heterogeneidade.

“A agroindústria é o conjunto de atividades relacionadas à transformação de matéria prima provenientes de vários outros segmentos como a agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura” (MANUTENÇÃO EM FOCO, 2018, Web).

“Em comparação a outros segmentos industriais da economia, ela apresenta uma certa originalidade decorrente de três características fundamentais das matérias-primas: sazonalidade (relativo a estação do ano), perecibilidade e heterogeneidade” (TECNO AGRO, 2018, Web),

## 2.6 SUINOCULTURA

“O Brasil é o quarto maior produtor e exportador de carne suína do mundo e, segundo dados do Ministério da Agricultura, Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a tendência é que até 2019 haja um incremento de 4,9% na produção”. (SEBRAE, 2018, Web).

Segundo a revista da Agropecuária (2018, Web), no Brasil a suinocultura é uma atividade bem consolidada possuindo um rebanho estimado em 2,4 milhões de matrizes e é atualmente o quarto maior produtor e exportador de carne suína do mundo, com uma cadeia produtiva que reúne mais de 50 mil produtores.

Atualmente, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná são os três maiores produtores nacionais. No entanto, com o aquecimento do mercado, a tendência é que haja um crescimento na produção das outras regiões. (SEBRAE, 2018, Web).

A suinocultura hoje consiste na criação de porcos, na maternidade (Creche) até o confinamento final de engorda para o abate, a suinocultura é um dos grandes ramos e talvez mais valiosos da pecuária, que a cada dia vem crescendo que além da carne para consumo existe suas propriedades os insumos para utilizar em outras atividades nas propriedades desde que sejam utilizadas ecologicamente e sustentável.

Para a revista Agropecuária a Suinocultura (2018, Web):

Para garantir o sucesso da **cadeia produtiva de suínos** como um negócio rentável, a atividade precisa ser encarada como uma empresa rural, que deve ter um bom planejamento e gestão de suas atividades técnicas e econômicas, conhecendo os principais fatores internos e externos, garantindo assim que os recursos produtivos, como insumos, mão de obra, equipamentos, entre outros, sejam adequadamente empregados.

## 2.7 GESTÃO AMBIENTAL

Quando pensamos em educação no processo de gestão ambiental, estamos desejando o controle social na elaboração e execução de políticas públicas, por meio

da participação permanente dos cidadãos, principalmente de forma coletiva, na gestão do uso de recursos ambientais e nas decisões que afetam a qualidade do meio ambiente. (IBAMA apud LOUREIRO et al. 2005, p.6)

Barbieri expõe que Gestão Ambiental (2011, p.19):

[...] será aqui entendida como as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais, tais como planejamento, direção controle, alocação de recursos e outras realidades com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, tanto reduzindo, eliminando ou compensando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, quando evitando que eles surjam. [...]

Tachizawa (2015, p.123) Aborda que Sistema de gestão Ambiental:

O sistema de gestão Ambiental adotado fornece um processo estruturado para atingir a melhoria contínua, cujo ritmo e amplitude são determinados pela organização à luz de circunstâncias econômicas e outras. Embora alguma melhoria no desempenho ambiental possa ser esperada devido à adoção de uma abordagem sistemática, entende-se que o sistema de gestão ambiental é uma ferramenta que permite à organização atingir, e sistematicamente controlar, o nível de desempenho ambiental por ela mesma estabelecido. [...]

Para Donaire as normas da Série ISO 14000 (1999, p. 117) São:

As normas ISO 14001 e ISO 14004 referem-se aos sistemas de gestão Ambiental (SGA). Na primeira são definidas as diretrizes para uso da especificação e se estabelece interessante correspondência entre a ISO 14001 e a ISO 9001, demonstrando a compatibilidade entre os dois sistemas e mostrando a viabilidade da aplicação das normas da ISO 14001 para aquelas que já estão aplicando a ISO 9001. Na ISO 14004 são descritas as diretrizes gerais sobre os princípios, os sistemas e as técnicas de apoio do SAG.

“Um sistema de Gestão Ambiental (SGA) corresponde a um conjunto Inter-relacionado de Políticos, práticas e procedimentos organizacionais, técnicos e administrativos de uma empresa que objetiva obter melhor desempenho ambiental, bem como controle e redução dos seus impactos ambientais[...]” (D’AVIGNON, et al. 2001, p. 07).

[...] A gestão ambiental está fundada em 5 princípios básicos que podem ser definidos como segue:

Princípio 1: Conhecer o que deve ser feito; assegurar comprometimento com o SGA e definir a Política Ambiental.

Princípio 2: Elaborar um plano de ação para atender aos requisitos da política ambiental.

Princípio 3: Assegurar condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias.

Princípio 4: Realizar avaliações quali-quantitativas periódicas da conformidade ambiental da empresa.

Princípio 5: Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas para assegurar a melhoria continua do desempenho ambiental da empresa. (D'AVIGNON, et al. 2001, p. 07-08).

## 2.8 MEIO AMBIENTE

“Em outras palavras, meio ambiente é o conjunto de forças e condições que cercam e influenciam os seres vivos e as coisas em geral”. (SILVA,1999, p.17).

“Ecologia é, portanto, o estudo das interações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente em que vivem; além da distribuição e abundancia destes seres no plante” (SILVA,1999, p.17).

## 2.9 AUDITORIA AMBIENTAL

Para auditoria ambiental no Portal Educação (2018, Web):

Nos dias atuais, a auditoria ambiental é considerada uma das ferramentas da gestão ambiental de mais destaque. A competição internacional e o processo acelerado de fusões e aquisições de empresas passaram a requerer verificações rigorosas, para que passivos ambientais existentes pudessem ser avaliados e seu valor levado em consideração nos negócios, criando assim a necessidade de auditorias ambientais. Além de necessitarem de grandes custos para sua remediação, passivos e danos ambientais podem ferir a imagem de uma empresa, o que levou as organizações a estabelecerem processos sistemáticos de verificação dos cuidados com o meio ambiente, como a auditoria ambiental [...].

Auditoria ambiental pode ser genericamente definida como o procedimento sistemático através do qual uma organização avalia suas práticas e operações que oferecem riscos potenciais ao meio ambiente e á saúde pública, para averiguar sua adequação a critérios preestabelecidos. (SALES, 2001, p. 25)

A auditoria ambiental é um instrumento usado por empresas para auxiliá-las a controlar o atendimento a políticas, praticas, procedimentos e / ou requisitos estipulados com o objetivo de evitar a degradação ambiental. Ela tem despertado crescente interesse na comunidade empresarial e nos Governos, sendo considerada ferramenta básica para a obtenção de maior controle e segurança do desempenho ambiental de uma empresa, bem como, para evitar acidentes. [...] (D'AVIGNON, et al. 2001, p.13).

## 2.10 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### Conceito de Sustentabilidade para Ecologia e Saúde (2017, Web):

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável.

“Desenvolvimento Sustentável implica admitir que é possível utilizarmos os recursos naturais para fins sociais, de modo a garantir as necessidades das gerações atuais, sem prejudicar as necessidades das gerações futuras [...]” (LOUREIRO, et al. 2005, p. 08).

Agricultura sustentável é aquela que respeita o meio ambiente, é justa do ponto de vista social e consegue ser economicamente viável. A agricultura para ser considerada sustentável deve garantir, às gerações futuras, a capacidade de suprir as necessidades de produção e qualidade de vida no planeta. (ECOLOGIA e SAÚDE, 2017, Web).

O relatório apresentou ainda o primeiro conceito sobre o “Desenvolvimento Sustentável, que é “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades” (BARBOSA, 2008, p. 2).

Conforme Ferreira (1998, p.12) “o padrão de produção e consumo que caracteriza o atual estilo de desenvolvimento tende a consolidar-se no espaço das cidades e estas se tornam cada vez mais o foco principal na definição de estratégias e políticas de desenvolvimento”. Deste modo, é de grande importância à busca de alternativas sustentáveis e que promovam a qualidade de vida para o processo de planejamento urbano.

Acompanhamos no dia-a-dia o quanto o ser humano está destruindo o meio ambiente. O crescimento das cidades, as indústrias e os veículos estão causando transtornos para o ar, o solo e as águas. O desenvolvimento é necessário, porém, o ser humano precisa respeitar o meio ambiente, pois dependemos dele para sobreviver neste planeta. É importante que haja a viabilidade econômica nas ações voltadas para a produção de bens e serviços, porém estes não devem comprometer o futuro das próximas gerações. (ECOLOGIA E SAÚDE, 2017, web).

A sustentabilidade empresarial, sendo o meio de gerir os recursos utilizados na produção, para que tragam retornos econômicos, sociais e ambientais, é um meio pelo o qual uma empresa pode se manter no mercado em que atua. Esse fato confirma-se, uma vez que tanto no mercado financeiro internacional, quanto no mercado financeiro nacional, pois investidores têm privilegiado empresas socialmente responsáveis, sustentáveis e rentáveis para investir seus recursos (SILVA; QUELHAS, 2006).

Segundo Bebbington (2001), a Contabilidade como fonte de informação sobre a contribuição da empresa ao desenvolvimento sustentável pode coletar, analisar, mensurar e divulgar informações sobre a relação da empresa com o social, econômico e ecológico. Além disso, com as informações contábeis é possível estimar-se os gastos e os resultados investidos com as ações de sustentabilidade, o que embasa as tomadas de decisões.

Desenvolvimento sustentável significa obter crescimento econômico necessário, garantindo a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social para o presente e gerações futuras. (ECOLOGIA E SAÚDE, 2017, web).

Portanto, para que ocorra o desenvolvimento sustentável é necessário que haja uma harmonização entre o desenvolvimento econômico, a preservação do meio ambiente, a justiça social (acesso a serviços públicos de qualidade), a qualidade de vida e o uso racional dos recursos da natureza (principalmente a água). (ECOLOGIA E SAÚDE, 2017, web).

### 2.10.1 Ações Relacionadas a Sustentabilidade

Algumas ações que podem ser destacadas para sustentabilidade para conhecimentos e informações.

- ✓ Exploração dos recursos vegetais de florestas e matas de forma controlada, garantindo o replantio sempre que necessário.
- ✓ Preservação total de áreas verdes não destinadas a exploração econômica.
- ✓ Ações que visem o incentivo à produção e consumo de alimentos orgânicos, pois estes não agredem a natureza além de serem benéficos à saúde dos seres humanos;

- ✓ Exploração dos recursos minerais (petróleo, carvão, minérios) de forma controlada, racionalizada e com planejamento.
- ✓ Uso de fontes de energia limpas e renováveis (eólica, geotérmica e hidráulica) para diminuir o consumo de combustíveis fósseis. Esta ação, além de preservar as reservas de recursos minerais, visa diminuir a poluição do ar.
- ✓ Criação de atitudes pessoais e empresarias voltadas para a reciclagem de resíduos sólidos. Esta ação além de gerar renda e diminuir a quantidade de lixo no solo, possibilita a diminuição da retirada de recursos minerais do solo.
- ✓ Desenvolvimento da gestão sustentável nas empresas para diminuir o desperdício de matéria-prima e desenvolvimento de produtos com baixo consumo de energia.
- ✓ Atitudes voltadas para o consumo controlado de água, evitando ao máximo o desperdício. Adoção de medidas que visem a não poluição dos recursos hídricos, assim como a despoluição daqueles que se encontram poluídos ou contaminados. (ECOLOGIA E SAÚDE, 2017, web).

Princípios e características da agricultura sustentável (ações importantes) segundo Ecologia e Saúde (2017, Web):

- ✓ Diminuição de adubos químicos, através da técnica da fixação biológica de nitrogênio.
- ✓ Uso de técnicas em que não ocorram a poluição do ar, do solo e da água.
- ✓ Prática da agricultura orgânica, pois esta não utiliza pesticidas e adubos químicos.
- ✓ Criação e uso de sistemas de captação de águas das chuvas para ser utilizada na irrigação.
- ✓ Não desmatar florestas e matas para a ampliação de áreas agrícolas.
- ✓ Uso racional ou, quando possível, eliminação dos pesticidas. Pesticidas ilegais não devem ser usados em hipótese alguma, pois além de contaminar o solo podem prejudicar a saúde de consumidores e funcionários que manipulam estes produtos. Há casos de morte em função do uso de pesticidas ilegais.
- ✓ Uso da agro energia, que são fontes de energia geradas no campo como, por exemplo, biocombustíveis (biodiesel, biogás, etanol e outros derivados de restos da produção e biomassa). A preferência deve ser sempre pelo uso de fontes de energia limpa e renovável, evitando ao máximo o uso de combustíveis fósseis (gasolina e diesel).

- ✓ Adoção do Sistema de Plantio Direto, que preserva a capacidade produtiva do solo. Este sistema se baseia em: não arar o solo antes do plantio, cobrir o solo com folhagens secas e fazer a rotação de cultura.

- ✓ Adoção da Gestão Ambiental e Territorial, em que são feitos estudos para que cada prática agrícola seja executada em áreas e climas onde a cultura vai alcançar maior rendimento com menor desgaste do solo. É levado em conta também, neste sistema, a proximidade da área produtiva com o mercado consumidor, visando diminuir os custos com transporte e a poluição do ar gerada.

- ✓ Respeito às leis trabalhistas dos trabalhadores do campo, investimento em capacitação profissional e pagamento de salários justos.

- ✓ Nunca utilizar mão-de-obra infantil ou trabalho escravo. Cabe ao governo fiscalizar e punir aqueles que praticam este tipo de crime.

- ✓ Valorização da agricultura familiar que gera trabalho e renda às famílias rurais, possibilitando suas permanências no campo.

Ainda, segundo Ecologia e Saúde (2017, Web), as sugestões para o desenvolvimento sustentável são:

- ✓ Reciclagem de diversos tipos de materiais: reciclagem de papel, alumínio, plástico, vidro, ferro, borracha e etc.

- ✓ Coleta seletiva de lixo.

- ✓ Tratamento de esgotos industriais e domésticos para que não sejam jogados em rios, lagos, córregos e mares.

- ✓ Descarte de baterias de celulares e outros equipamentos eletrônicos em locais especializados. Estas baterias nunca devem ser jogadas em lixo comum;

- ✓ Geração de energia através de fontes não poluentes como, por exemplo, eólica, solar e geotérmica.

- ✓ Substituição, em supermercados e lojas, das sacolas plásticas pelas feitas de papel.

- ✓ Uso racional (sem desperdício) de recursos da natureza como, por exemplo, a água.

- ✓ Diminuição na utilização de combustíveis fósseis (gasolina, diesel), substituindo-os por biocombustíveis.

- ✓ Utilização de técnicas agrícolas que não prejudiquem o solo.

- ✓ Substituição gradual dos meios de transportes individuais (carros particulares) por coletivos (metrô).

- ✓ Criação de sistemas urbanos (ciclovias) capazes de permitir a utilização de bicicletas como meio de transporte eficiente e seguro.
- ✓ Incentivo ao transporte solidário (um veículo circulando com várias pessoas).
- ✓ Combate ao desmatamento ilegal de matas e florestas.
- ✓ Combate à ocupação irregular em regiões de mananciais.
- ✓ Criação de áreas verdes nos grandes centros urbanos.
- ✓ Manutenção e preservação dos ecossistemas.
- ✓ Valorização da produção e consumo de alimentos orgânicos.
- ✓ Respeito às leis trabalhistas.
- ✓ Não utilização de mão-de-obra infantil e trabalho escravo.
- ✓ Uso da Gestão Ambiental nas indústrias, empresas prestadoras de serviços e órgãos públicos.
- ✓ Implantação, nos grandes centros urbanos, da técnica do telhado verde.

Estas são apenas algumas sugestões para que o ser humano consiga estabelecer o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a manutenção do meio ambiente. Desenvolvimento sustentável é o grande desafio do século XXI e todos podem colaborar para que possamos atingir este importante objetivo. (ECOLOGIA E SAÚDE, 2017, web).

### 2.10.2 Benefícios a Sustentabilidade

Após a adoção das ações da sustentabilidade alguns resultados benéficos que trazem ao meio ambiente (ECOLOGIA E SAÚDE, 2017, Web):

As adoções de ações de sustentabilidade garantem a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos naturais (florestas, matas, rios, lagos, oceanos) e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

### 3 METODOLOGIA

Neste subcapítulo será apresentada a metodologia do trabalho onde é explicado como o mesmo foi desenvolvido e como as informações foram coletadas.

Conforme Barros e Lehfeld (2000, p. 1):

A metodologia é entendida como uma disciplina que se relaciona com a epistemologia. Consiste em estudar e avaliar os vários métodos disponíveis, identificando suas limitações ou não em nível das implicações de suas utilizações. A metodologia, em um nível aplicado, examina e avalia as técnicas de pesquisa, bem como a geração ou verificação de novos métodos que conduzem a captação e processamento de informações com vistas à resolução de investigação.

“[...] metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento[...]” (ANDRADE, 2006, p. 129).

“É uma disciplina que se relaciona com a epistemologia e consiste em estudar e avaliar os vários métodos disponíveis, identificando suas limitações ou não no âmbito das implicações de suas aplicações”. (COSTA, Marco; COSTA, Maria, 2001, p. 4).

#### 3.1 NATUREZA DA PESQUISA

A pesquisa utilizada no desenvolvimento deste trabalho se caracteriza por pesquisa qualitativa.

“É determinada em relação aos dados ou à proporção numérica, mas a atribuição numérica não deve ser feita ao acaso, porque a variação de uma propriedade não é quantificada cientificamente” (FACHIN, 2006, p. 78).

#### 3.2 TIPO DE PESQUISA

Os tipos de pesquisas utilizados foram: bibliográfica, descritiva e exploratória.

“[...] importante esclarecer que todo trabalho científico nasce de uma dificuldade ou questionamento que deve ser cuidadosamente formulado. É um problema que nasce de um tema geral de estudo [...]” (BARROS; LEHFELD, 2000, p. 78).

Descritiva - consiste em investigação de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis

principais ou chave. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatístico, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipótese.

Exploratórias - consiste em investigação de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipótese, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. (TRIPODI *et al apud* MARCONI, LAKATOS, 2007, p. 84 - 85).

“[...] por trabalho científico original entende-se uma pesquisa realizada pela primeira vez, que venha contribuir com novas conquistas e descobertas para a evolução do conhecimento científico [...]” (ANDRADE, 2006, p.123).

### 3.3 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO

O universo pesquisado foram 15 propriedades rurais do município de Videira - SC, como por exemplo: Irineu Tonioli, Benedito Gaio, Edilberto Ariotti, Severino Giacomini, Darci Casagrande, entre outras, onde foram citadas também as agroindústrias que cada produtor trabalha como Brasil Foods, Cooperativa, Aurora, Master Agroindústria Carboni.

“O universo da pesquisa é constituído por todos os elementos de uma classe, ou toda a população. População é o conjunto total e não se refere apenas a pessoas, pode abranger qualquer tipo de elementos” (ANDRADE, 2006, p.144).

Ainda Andrade (2006, p. 144):

Como é praticamente impossível estudar uma população inteira, ou todo o universo dos elementos, escolhe-se determinada quantidade dos elementos de uma classe para o objeto de estudo. Os sujeitos de uma pesquisa, ou seja, os elementos que serão investigados, compõem uma amostra da população ou do universo.

Fachin (2006, p. 12) afirma que:

A delimitação do universo torna-se mais evidente a partir da escolha do assunto, desde o momento inicial da decisão de se realizar a investigação, já se tem uma ideia geral do universo, isto é, dos conjuntos cujos atributos serão alvo de investigação e, por isso, transformar-se-ão em fontes de informação. Mas, no momento da elaboração do projeto, é necessário reunir informações mais precisas sobre a delimitação do universo de pesquisa, descrevê-lo em suas grandes linhas e decidir se a pesquisa se fará sobre o universo todo ou sobre uma amostra dele. Nesse caso, as informações sobre o universo deverão permitir a estratificação para a escolha da amostra representativa ou significativa.

### 3.4 TÉCNICA E INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Os dados para a realização do trabalho foram coletados de forma primária e secundária. De forma primária através da aplicação do questionário junto aos proprietários rurais e secundária, pois foram utilizados para a realização da pesquisa livros, revistas, sites, e artigos publicados.

Conforme Roesch (1999, p. 140) coleta de dados seria:

Na pesquisa de caráter quantitativo, os processos de coleta e análise de dados são separados no tempo. A coleta antecede a análise, ao contrário da pesquisa qualitativa, em que ambos os processos se combinam, como será tratado no capítulo seguinte. Mesmo assim, na pesquisa quantitativa, ambas as fases estão relacionadas, já que a maneira como os dados são coletados determina o tipo de análise que é possível realizar.

Barros e Lehfeld (2000, p. 89), a coleta de dados significa a fase em que se indaga e se obtêm dados da realidade pela aplicação de técnicas.

### 3.5 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DOS DADOS

Para análise dos dados levantados foi feita uma análise estatística por meio dos gráficos para cada pergunta realizada, e também uma análise descritiva das informações.

Roesch (1999, p. 149) diz que:

[...] normalmente os dados coletados são submetidos á análise estatísticas, com ajuda de computadores (se o número de casos pesquisados ou número de itens for pequeno, costuma-se utilizar uma planilha para a codificação manual dos dados). Tipicamente, as medidas para cada respondente são codificados e, em seguida, manipulados de várias maneiras.

## 4 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizados estudos e pesquisas sobre o assunto, desenvolvido e aplicado o questionário nas propriedades, de forma que os agricultores pudessem ajudar a responder os objetivos específicos propostos.

Agora podendo dar sequência deste trabalho será apresentado os resultados obtidos e, assim, serão respondidos os objetivos específicos.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE

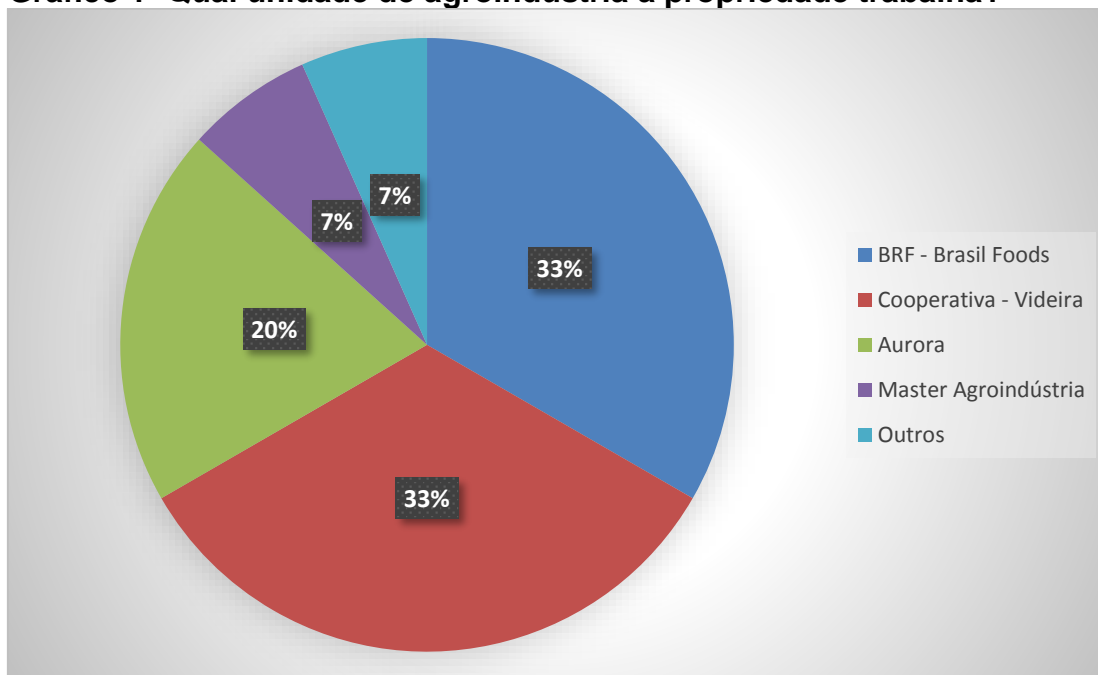
A cadeia produtiva da suinocultura no município de Videira – SC é de grande valor para o município, pois encontra-se várias empresas (agroindústrias) instaladas na cidade, como BRF – Brasil Foods, Master agroindústria, Cooperativa – Coopervil e Carboni. A suinocultura na cidade gera uma das grandes arrecadações no município quando se fala em agricultura e, além disso, as agroindústrias proporcionam muitos empregos nesta área.

Além desses pontos a suinocultura conta também na cidade o ciclo de maternidade dos suínos onde as granjas abastecem o município de Videira e outros municípios, pode-se contar com a parte final deste ciclo a engorda final onde os animais passam pelo processo de 100 a 120 dias nas granjas e depois seguem para as agroindústrias para abate e industrialização do alimento.

### 4.2 CONHECENDO AS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL APLICADAS POR GESTORES DE PROPRIEDADES RURAIS DA SUINOCULTURA

Para conhecer as práticas de gestão ambiental que estão sendo aplicadas pelos gestores de propriedades rurais na suinocultura da região de Videira foi aplicado o questionário que encontra-se no Apêndice A.

A primeira pergunta questionou sobre a unidade de agroindústria em que a propriedade trabalha. As respostas encontram-se no gráfico 1.

**Gráfico 1- Qual unidade de agroindústria a propriedade trabalha?**

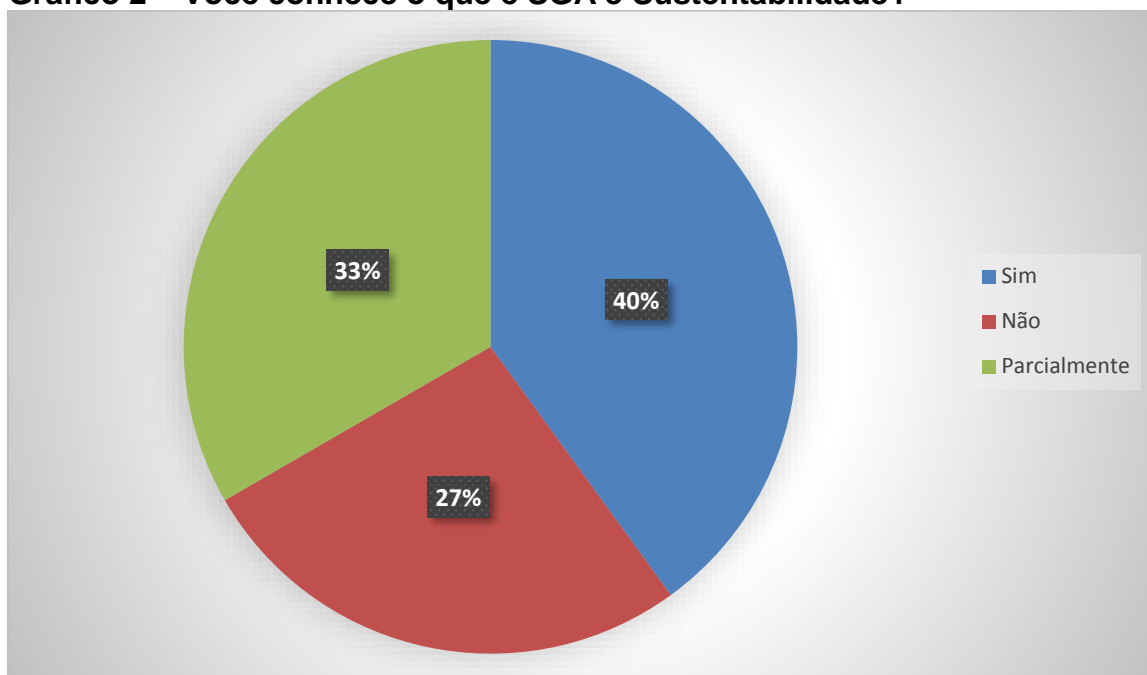
Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Pode-se observar que no questionário aplicado foram diversas empresas selecionadas, onde os agricultores trabalham com parcerias no processo de engorda final do animal. Sendo 15 propriedades pesquisadas para a realização final deste trabalho.

Dos 15 questionários, 20% são da empresa Aurora, 7% da Master Agroindústria, 33% da BRF – Brasil Foods, 33% da Cooperativa de Vieira, e 7% de outros com a resposta da empresa Carboni.

A segunda pergunta questionou se o proprietário conhece o SGA (Sistema de Gestão Ambiental) e a Sustentabilidade. O gráfico 2 apresenta as respostas.

**Gráfico 2 – Você conhece o que é SGA e Sustentabilidade?**



Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Na pergunta número dois, 40% dos entrevistados sabem o que é Sustentabilidade e SGA (Sistema de Gestão Ambiental) e 27% dizem não saber e 33% parcialmente sabem o que é.

As práticas de gestão ambiental estão adotadas nas normas de ABNT NBR ISO 14001:1996 seguindo essas práticas:

- ✓ - Planejar: Estabelecer os objetivos e processos necessários para atingir os resultados em concordância com a política ambiental da Organização.
- ✓ - Executar: Implementar os processos.
- ✓ - Verificar: Monitorar e medir os processos em conformidade com a política ambiental, objetivos, metas, requisitos legais e outros, e relatar os resultados.
- ✓ - Agir: Agir para continuamente melhorar o desempenho do sistema da gestão ambiental!

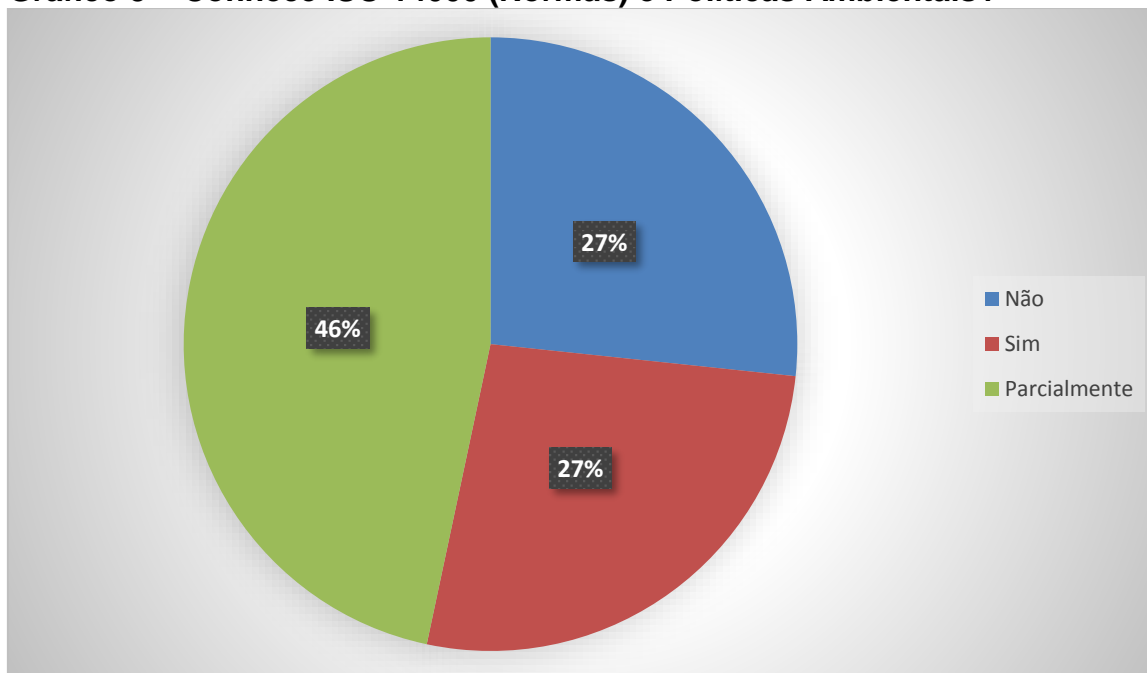
Muitas organizações gerenciam suas operações através da aplicação de um sistema de processos e suas interações, que podem ser referenciados como "abordagem de processo". A ABNT NBR ISO 9001 promove a utilização da abordagem de processo. Como o PDCA pode ser aplicado a todos os processos, as duas metodologias são consideradas compatíveis.

Esses são os pontos para que se possa ter uma boa gestão ambiental onde as agroindústrias possam junto com administradores rurais (Suinocultores) ter uma boa

gestão sempre planejando, executando, verificando e agir com a certeza de que se está fazendo um bem para si e para humanidade pensando sempre no futuro onde podemos ter uma vida de qualidade e sem futuros danos ambientais.

A terceira pergunta questionou se o proprietário conhece a ISO 14000 (Normas) e as Políticas ambientais a serem seguidas. O gráfico 3 apresenta as respostas.

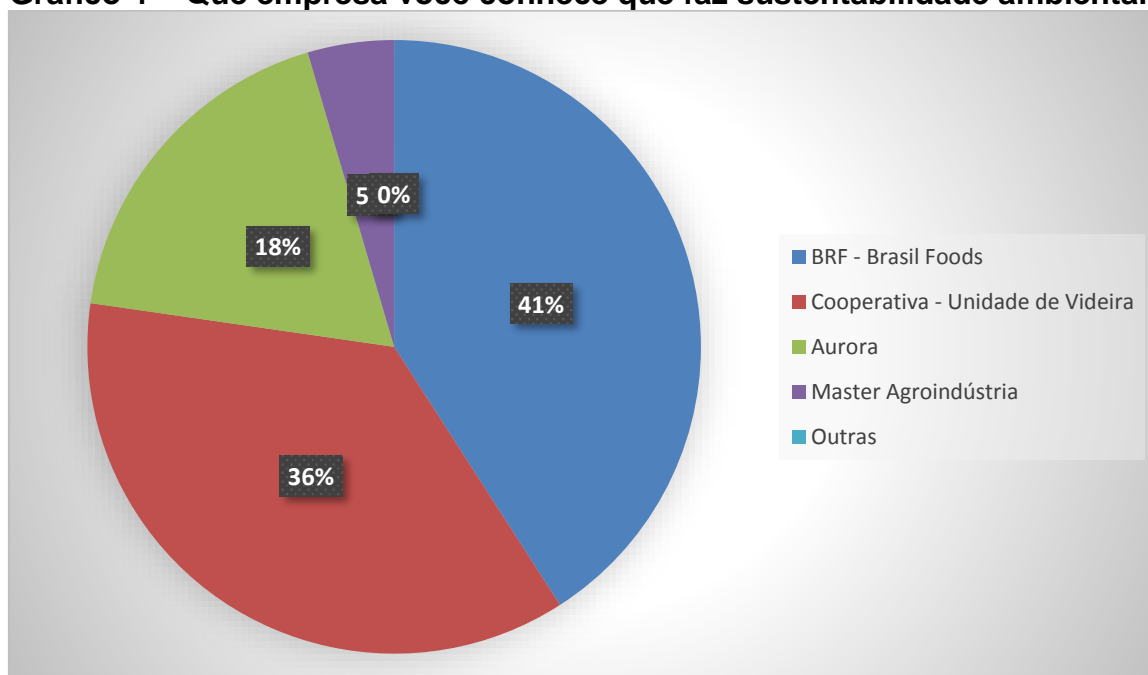
**Gráfico 3 – Conhece ISO 14000 (Normas) e Políticas Ambientais?**



Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Na questão número três, 47% dos entrevistados dizem saber parcialmente o que é ISO 14000 e as políticas ambientais 27% dizem não saber ou sim sabem o que é.

A quarta pergunta questionou qual empresa o proprietário conhece que faz sustentabilidade ambiental. As respostas encontram-se no gráfico 4.

**Gráfico 4 - Que empresa você conhece que faz sustentabilidade ambiental?**

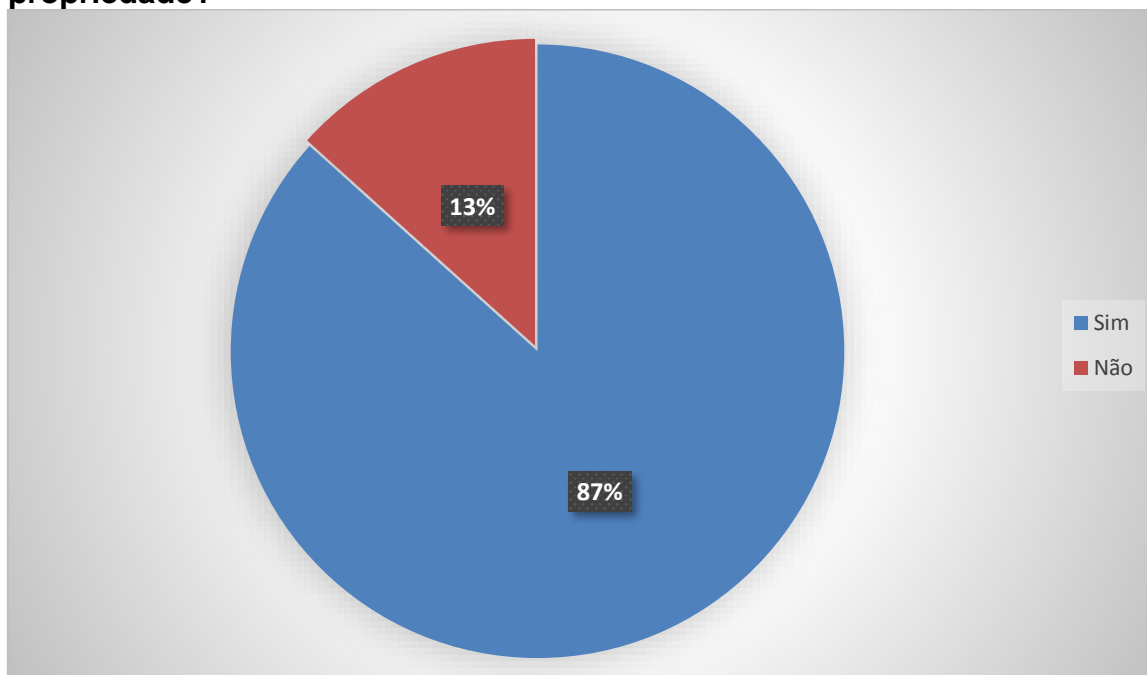
Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Para a pergunta número quatro alguns dos entrevistados responderam que conhecem que mais de uma empresa faz sustentabilidade ambiental, 41% conhecem que a BRF – Brasil Foods faz 36% a Cooperativa unidade de Videira faz sustentabilidade ambiental, 18% para a Aurora e 5% Master Agroindústria.

Sabe-se qual a importância se tem em sustentabilidade ambiental, ainda mais se tratando dessas empresas de grande porte. A gestão ambiental é de suma importância não somente para as agroindústrias que fazem o processo de industrialização para vendas, no Brasil e exportando também, mas a preservação da Natureza para nós no Brasil e no Mundo sabendo que pode-se ter uma boa água de qualidade, e solo fértil para plantação de alimentos sem agrotóxicos.

Na quinta pergunta foi questionado se o proprietário aplica algum tipo de sustentabilidade ambiental na sua propriedade. O gráfico 5 demonstra as respostas.

**Gráfico 5 - Você aplica algum tipo de sustentabilidade ambiental na sua propriedade?**



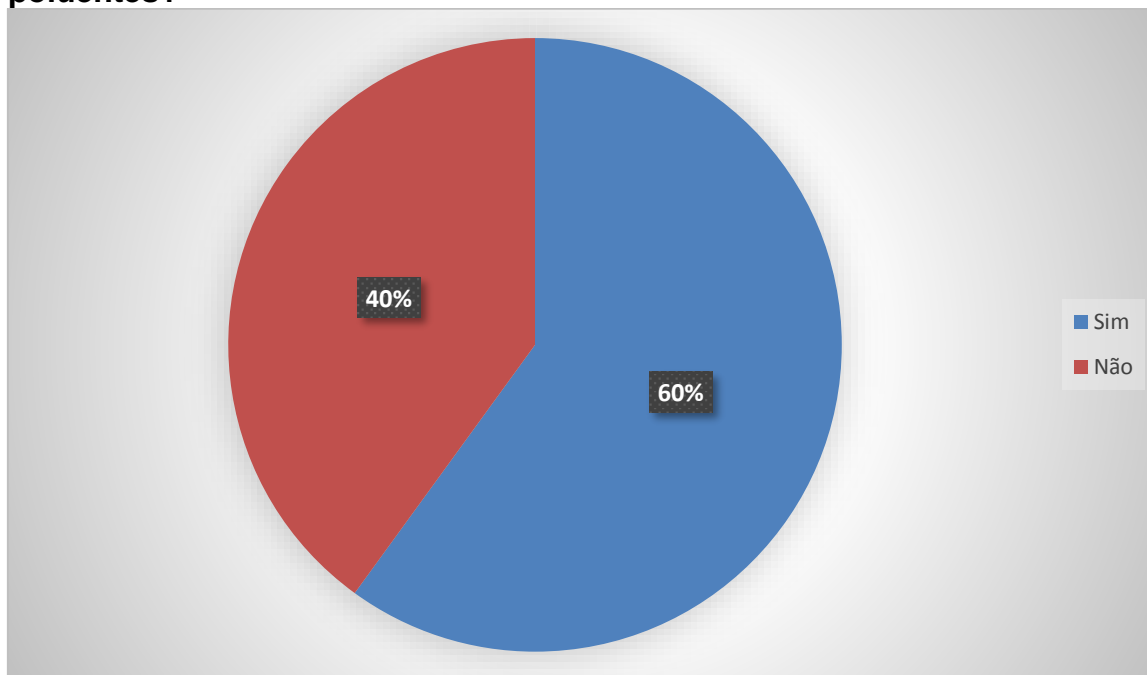
Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Na questão cinco 13% dizem não fazer sustentabilidade ambiental na sua propriedade, mas 87% responderam fazer algum tipo de sustentabilidade. Ao responderem sim, havia a necessidade de especificarem o tipo que aplicavam. Segue algumas das respostas obtidas:

- Separação de Lixo orgânico;
- Preservação das águas fluentes e floresta nativas;
- Através do consumo consciente dos recursos naturais;
- Controle de agrotóxicos;
- Dejetos orgânico usado em lavouras;
- Sistemas de Compostagem.

Na sexta pergunta foi questionado se na propriedade aplica-se alguma técnica para redução de carga de poluentes, o gráfico 6 apresenta as respostas.

**Gráfico 6 – Na sua propriedade você aplica técnica para redução de carga de poluentes?**



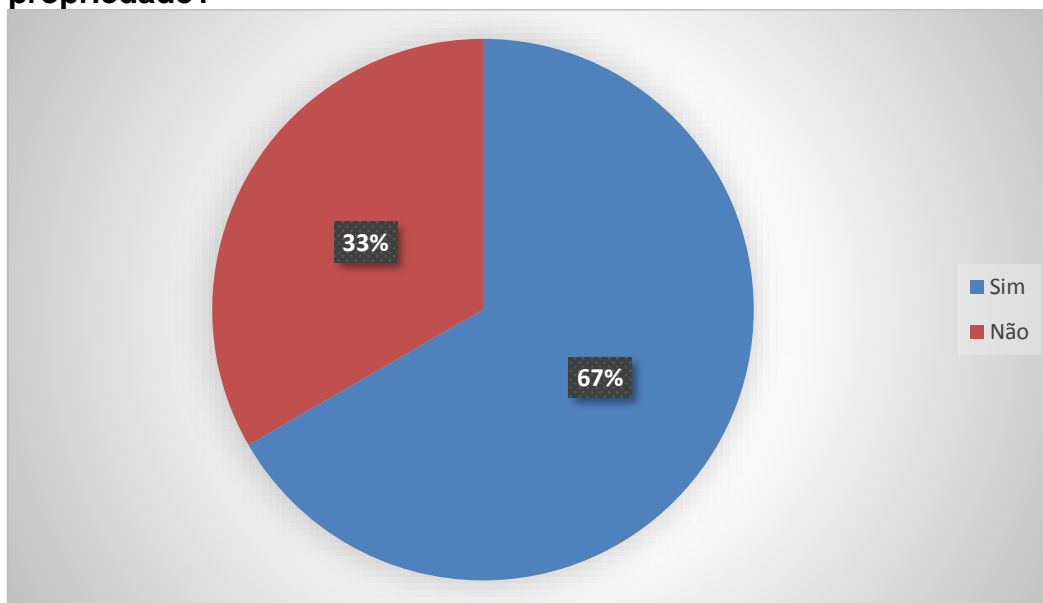
Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Dos entrevistados 60% dizem fazer alguma técnica de redução de cargas de poluentes os outros 40% dizem não fazem nenhum tipo de redução de carga de poluentes, segue algumas das respostas citadas dos que responderam sim nesta questão: Compostagem; fossas; Bebedouro ecológico; proteção nascentes de água; Devolução de embalagens de agrotóxicos; o Descarte do lixo seco.

Nesta questão pode-se observar que são várias as formas feita para reduzir a carga de poluentes como a devolução de embalagens de agrotóxicos muitos utilizados para plantio nas lavouras ou até mesmo devolução de remédios vencidos e seringas utilizadas para aplicação nos suínos ou outros animais na propriedade, tendo consciência que não se descarta mais na natureza como se acontecia a muitos anos atrás, assim como o descarte de lixo seco, sabemos que não somente na agricultura nas cidades existe a separação de lixo orgânico e lixo seco, mas além da separação destes lixos tem o destino certo, é assim a redução de poluentes será menor.

A sétima pergunta foi feita com o propósito de saber se o agricultor faz algum tipo de compostagem de resíduos orgânicos na sua propriedade. O gráfico 7 demonstra as respostas.

**Gráfico 7 – Você faz algum tipo de compostagem de resíduos orgânico na sua propriedade?**



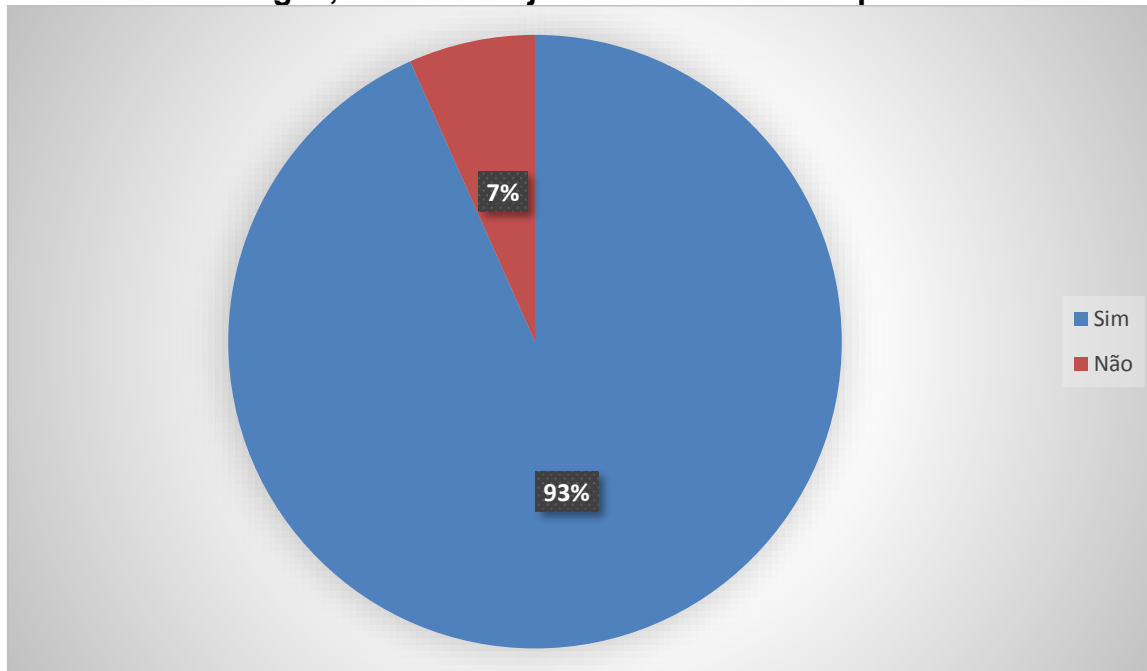
Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Na questão número sete foi perguntado se faz algum tipo de compostagem de resíduos orgânicos na propriedade 33% não fazem nenhum tipo de compostagem em sua propriedade, mas 67% dizem que fazem algum tipo de compostagem. Segue algumas das respostas citadas os questionários.

- Lixo orgânico na Horta em forma de compostagem;
- Compostagem de Suíno;
- Compostagem Biológica que recorre a decomposição de matéria orgânica;
- Compostagem de Esterco Bovino.

A oitava pergunta quis saber se o agricultor tem conhecimento que os dejetos suínos podem afetar o solo é a água, caso não sejam manuseados ou aplicados corretamente. O gráfico 8 apresenta as respostas.

**Gráfico 8 – Você agricultor tem conhecimento que os dejetos suínos podem afetar o solo e a água, caso não sejam manuseados ou aplicados corretamente?**

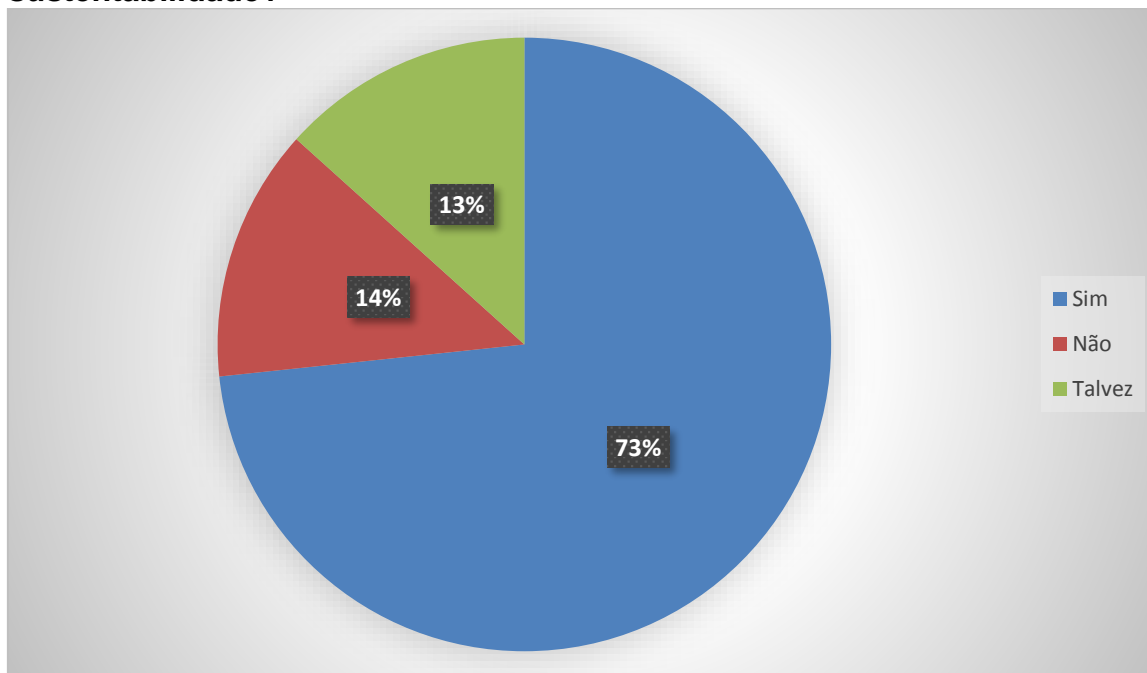


Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Na pergunta número oito 7% dos que responderam dizem que não tenham conhecimento que os dejetos suínos podem afetar o solo se não manuseados corretamente é a água se tornando imprópria para o consumo, mas 93% sabem exatamente que isso pode ocorrer. Como sabemos devemos preservar as nossas nascentes de água reflorestar aos arredores com arvores nativas que se possa ter uma água boa e abundancia para futuro ao nosso consumo.

Na nona pergunta questionou que nas questões anteriores citadas sobre (SGA, Sustentabilidade, ISO 14000) podem ser usadas como ferramentas para Suinocultura para melhorar a Sustentabilidade. O gráfico 9 apresenta as respostas.

**Gráfico 9 – As questões citadas sobre (SGA, sustentabilidade, ISO 14000) podem ser usadas como ferramentas para suinocultura para melhorar a sustentabilidade?**

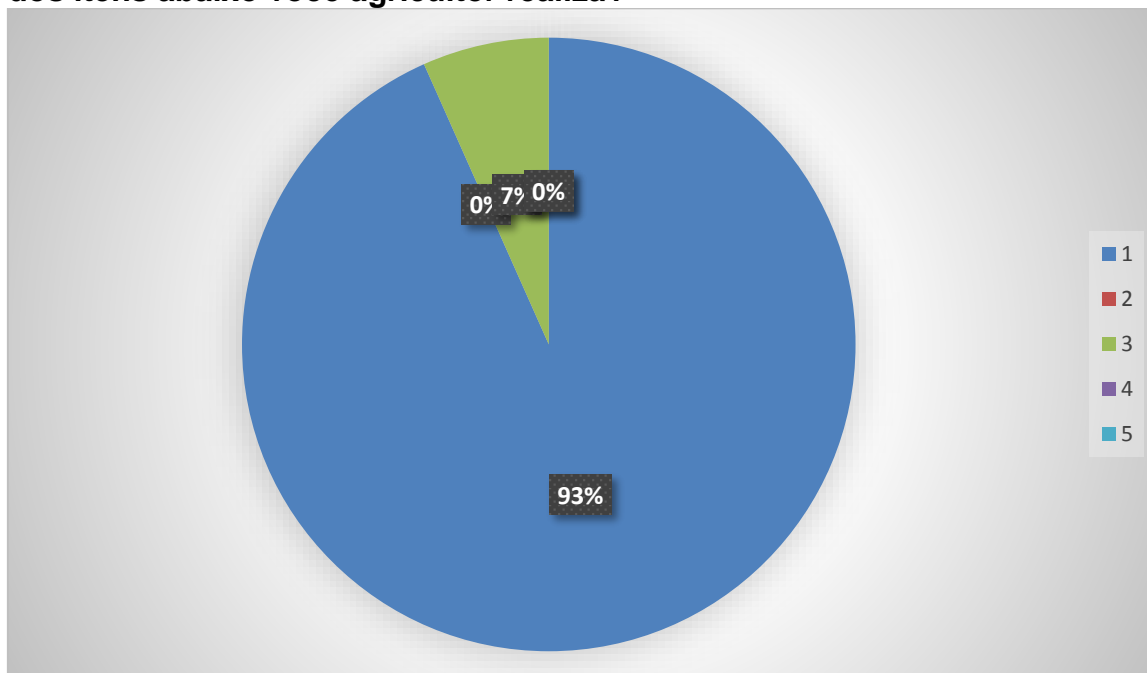


Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Na questão número nove 73% dos que responderam sabem de que alguma forma Sistema de Gestão Ambiental (SGA), Sustentabilidade e ISO 14000 são ferramentas para melhorar a atividade da suinocultura e 13% não tem conhecimento de que essas ferramentas são ideais para ajudar o meio ambiente a preservação da água e solo e 13% talvez tem conhecimento que possa ajudar o meio ambiente.

Na décima pergunta questionou se o agricultor sabe-se que nos lotes de suínos, a cada 110 dias, ocorrem alguns fatores que causam a morte dos suínos. Referente a esta situação, qual dos itens abaixo você agricultor realiza. No gráfico 10 encontram-se as respostas.

**Gráfico 10 – Como sabemos nos lotes de suínos, a cada 110 dias, ocorrem alguns fatores que causam a morte dos suínos. Referente a esta situação, qual dos itens abaixo você agricultor realiza?**



Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Pode-se observar que 93% dos que responderam fazem a compostagem de Suíno, que é a forma mais correta seguindo as políticas ambientais e conscientemente fazendo acontecer a Sustentabilidade ambiental, os outros 7% diz fazer que joga a carcaça no mato para outros predadores se alimentarem, sabemos que isto por Lei e Política ambiental no mundo que estamos hoje é ilegal realizar esse processo sendo que havendo denuncia para IBAMA e FATMA, acontecendo apreensão desta irregularidade haverá multa e respondera processo por este ato ilegal.

#### 4.3 ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DADA POR SUINOCULTORES ÀS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DA GESTÃO AMBIENTAL EM SUAS PROPRIEDADES RURAIS

Para o segundo objetivo o que pode ser observado é que a agricultura e sua produção tem que andar junto na preservação ambiental, conversando com alguns agricultores após o questionário, até explicando melhor cada pergunta para se ter uma análise de como eles agiam e fazem a gestão ambiental.

Nas perguntas dois e três muitos não tinham noção do que é pra que serve a gestão ambiental as políticas ambientais e a ISO, mas a sustentabilidade um pouco mais de conhecimento até pelo fato de se ouvir nas rádios e televisão e

contemplando a questão quatro que conhecem qual empresa faz a sustentabilidade ambiental, pelo fato de trabalharem com exportação e importação tendo que realizar a compostagem de suínos e conhecendo outras formas e recursos de sustentabilidade pelos meios de comunicação, assim puderam complementar as questões cinco, seis e sete expondo qual outros tipos de sustentabilidade realizam nas suas propriedades.

Na questão oito como ponto levantado que os dejetos suínos podem afetar o solo é a água a grande maioria sabe do risco que corre se os dejetos não forem aplicados corretamente no solo ou se acontecer de alguma fossa haver vazamento ou rachaduras assim contaminado o solo e tomando principalmente a água da sua propriedade imprópria para consumo.

A nona questão quando se pergunta que Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14000 Políticas ambiental são ferramentas para a sustentabilidade a grande maioria respondeu que sim, sabem, mas ainda havendo um pouco de dúvida. Após a resposta da questão pude melhor explicar essas ferramentas para que serve que são formas de controlar de aplicar agir no universo da Sustentabilidade e expondo melhor o que já é feito nas suas propriedades que assim esses agricultores podem melhorar as ações e aplicar mais formas de sustentabilidade.

Na última questão comentaram que a compostagem suína é uma forma ecologicamente sustentável, que não realizam mais as outras formas que foi citada na questão como descarte em fossas alimento para outros predadores que antigamente era essa forma usada, mas que tomaram conhecimento do processo e passaram a adaptar a compostagem de suíno, assim tornando a sua propriedade mais sustentável.

#### 4.4 CONCLUSÃO SOBRE O PAPEL DA GESTÃO AMBIENTAL E AS SUAS INFLUÊNCIAS NA CADEIA PRODUTIVA DA SUINOCULTURA

Para concluir o ultimo objetivo, e de suma importância a gestão ambiental onde se pode planejar, executar, verificar e agir todo um processo da suinocultura, o planejamento pode-se começar quando se estuda e conhece como funciona construção da granja de suínos e o sistema de armazenamento de resíduos, e a sala separada para realizar a compostagem de carcaças dos suínos mortos. A execução deste processo quando se inicia toda a construção dentro das exigências das ISO 14000 e políticas ambiental, executar nas baias para reduzir a perda do consumo de

água dos porcos um manejo simples já que os animais consome muito água no seu período de engorda final, as fossas de armazenamento de resíduos sendo cobertas para que não fique exposta ao tempo (Sol e Chuva) e toda uma estrutura para que não haja vazamento da mesma para poluir ainda mais o solo e ás hidro bacia contaminando a água e seus mananciais, sala para compostagem de suínos toda preparada pra quando precisar realizar a decomposição das carcaças, e por fim verificar todo o processo e agir para que tudo se possa ocorrer muito bem na sustentabilidade e na cadeia produtiva da suinocultura pois como mercado que está hoje as vendas vem crescendo cada vez mais além de vendas no Brasil e na exportação da carne suína.

A gestão ambiental as suas influencias na suinocultura, pode trazer inúmeros benefícios as agroindústrias, como a redução de custo com a de forma inteligente de agir nos detalhes a eficiência nos processos de uso racional dos recursos propostos, como também mostrando ser agroindústrias modernas sempre se preocupando com o meio ambiente demonstrando “ação” para a população e valorizando o que há de mais bonito no Brasil Fauna e Flora.

## 5 CONCLUSÃO

Hoje no Brasil a agropecuária vem crescendo num ritmo acelerado onde em 2017 o que teve um crescimento significativo no PIB foi da agropecuária. Mas não podemos nos esquecer da sustentabilidade no Brasil a população tem que ter mais consciência tanto nas cidades como na agricultura nas grandes propriedades e nas pequenas propriedades familiares, sustentabilidade ligada ao desenvolvimento econômico e material sem prejudicar o meio ambiente, onde se possa usar os recursos naturais de forma inteligente para que se tenha um futuro mais sustentável.

O presente trabalho de conclusão foi elaborado com um objetivo geral de identificar as práticas de gestão ambiental nas agroindústrias de Videira - SC, considerando os princípios ambientais da cadeia produtiva da suinocultura. Para que o objetivo fosse alcançado foi necessário desenvolver três objetivos específicos.

Inicialmente para o primeiro objetivo foi elaborado questionário para melhor compreender as práticas de gestão ambiental aplicadas por gestores de propriedades rurais, a elaboração do questionário foi através de estudo, entendendo como a gestão ambiental influencia nas propriedades, diante dos objetivos que foi proposto, as expectativas foram atendidas, podendo demonstrar o resultado de cada pergunta elaborada.

Para analisar cada pergunta e concluir o papel da gestão ambiental, pude observar que alguns agricultores tinham alguma dificuldade em responder as questões dois, três e nove não sabendo o que era, sendo que estas questões todas fazem parte do SGA – Sistema de Gestão Ambiental que entra dentro do universo das ISO 14000 e Políticas Ambientais, onde as empresas que querem tem o certificado da ISO precisa da ajuda dos agricultores para poder fazer todo esse processo do Sistema de gestão ambiental, onde as empresas deveriam dar mais incentivo aos agricultores sobre sustentabilidade ambiental explicando ensinando o por que fazer cada processo realizado.

Assim conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, conhecer as práticas de gestão ambiental saber que o agricultor não somente realiza sustentabilidade em suas granjas de suínos nas que também faz sustentabilidade em toda a sua propriedade, onde cada um faz sua parte para tem um mundo melhor mais sustentável.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: atlas,2006.

ALBERTO, V. L. P.; **Perícia Contábil**. Atlas, São Paulo, 2000.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

AGROINDUSTRIA NEWS. **Definição de Agroindústria**. Disponível em: <<http://agroindustrianeWS.blogspot.com/2010/06/definicao-de-agroindustria.html>> Acesso em 30 de Julho de 2018.

BARBIERI, J. C, et al. **Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições**. Revista de Administração de Empresas – RAE, v. 50, n. 2, p. 146 – 154, 2010.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos**. 3° ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARBOSA, G. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões, v. 1, n; 4. P. 1-11, 2008.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira, LEHFELD, Neide Ap. de Souza. **Fundamentos de Metodologia**. 2.ed. São Paulo: Makron Books,2000.

BRASIL. **Meio Ambiente**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2012/01/acordos-globais>>. Acesso em 02 de Agosto de 2017.

BEBBINGTON, J.; GRAY, R. **An account of sustainability: failure, success and a reconceptualization**. Critical perspectives on accounting, v. 12, n. 5, p. 557- 588, 2001.

CRC. **Perícia Contábil**. Disponível em: <<http://www.crc-ce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/pericia-contabil/>> . Acesso em 25 de Fevereiro e 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA Maria de Fátima Barrozo da. **Metodologia da Pesquisa**.1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

D<sup>o</sup>AVIGNON, Alexandre. Et al. **Manual de Auditoria Ambiental**. 2<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

ECOLOGIA e SAÚDE. **Sustentabilidade Ambiental**. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>. Acesso em 04 de Agosto de 2017.

EMBRAPA. **Estação de Tratamento de Dejetos de Suínos (ETDS) como Alternativa na Redução do Impacto Ambiental da Suinocultura**. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/443855/1/CUsersPiazzonDocuments452.pdf>>. Acesso em 02 de Agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. **Agroindústria**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/grandes-contribuicoes-para-a-agricultura-brasileira/agroindustria> . Acesso em: 21 de Abril de 2018.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributaria**. 16<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FRANCO, H. & MARRA, E. **Auditoria contábil**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FERREIRA, L. C. **A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1998. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/asoc/n5/n5a17.pdf>>. Acesso em 30 de Julho de 2017.

FLOZINO, Angélica Verônica Boranga. SILVERIO, Fabio Henrique. **Auditoria interna e sua importância para micro e pequenas empresas**. Revista Inter Atividade, Andradina, SP, v.2, n. 2, 2<sup>o</sup> sem. 2014. Disponível em: <<http://www.firb.br/editora/index.php/interatividade/article/viewFile/141/207>>

GONÇALVES, Reynaldo de Souza. **Peritagem Contábil**. Rio de Janeiro: Forense, 1968.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. **Prova Pericial Contábil**. 3<sup>o</sup> ed. Curitiba, 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. et al. **Educação Ambiental e gestão Participativa em Unidade de Conservação**. 2 ed. Rio de Janeiro, 2005.

MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias; et.al. **Perícia Contábil**. 3º Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI; LAKATOS. **Técnicas de Pesquisas. Planejamento e Execução de Pesquisa, Amostras e Técnicas de Pesquisas, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados**. 6. ed. 2. reimpr. Atlas, São Paulo: 2007.

MARTINS, I. ; MORAIS, G. **Auditoria interna, função e processo**. Editora: Áreas. 2007.

MONTEIRO, Edite Luiza Mancio. Et.al. **A CONTROLADORIA E O CONTROLLER NO PROCESSO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL**. Artigo, 2015.

MANUTENÇÃO EM FOCO. **Agroindústria**. Disponível em:<  
<https://www.manutencaoemfoco.com.br/agroindustria/>> Acesso em Agosto de 2018.

OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. **Controladoria Estratégica**. 11º ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia Contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. São Paulo: Thomson, 2003.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; PESTANA, Armando Oliveira; FRANCO, Paulo Cintra. **Controladoria de gestão: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações Contábeis: Normas e procedimentos**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Portal Tributário. **Planejamento**. Disponível em:<  
<http://www.portaltributario.com.br/planejamento.htm>> Acesso em Janeiro de 2018.

REVISTA AGROPECUARIA. **Suinocultura**. Disponível em:  
<<http://www.revistaagropecuaria.com.br/2013/01/08/a-suinocultura-no-brasil/>>  
Acesso em Maio de 2018.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: Guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso**. 2ºed. São Paulo: Atlas, 1999.

RURALTINS. **Agroindústria**. Disponível em: <https://ruraltins.to.gov.br/agroindustria/>. Acesso em Maio de 2018.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEBRAE. **Noções Iniciais para Investir em Suinocultura**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/nocoes-iniciais-para-investir-em-suinocultura>. Acesso em Maio de 2018.

SILVA, L. S. A.; QUELHAS, O. L. G. **Sustentabilidade empresarial e o impacto no custo de capital próprio das empresas de capital aberto**. Gestão & Produção, v. 13, n. 3, p. 385-395, 2006.

SILVA, Elias. **Técnicas de Avaliação de Impactos Ambientais**. Viçosa; MG, CPT, 1999.

SOUZA, Bruno Carlos. BORINELLI, Márcio Luiz. **Controladoria**. Curitiba/PR, IESDE Brasil, 2009.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e responsabilidade Social Corporativa**. 8° ed. São Paulo: Atlas, 2015.

TECNO AGRO. **Definição de agroindústria**. Disponível em <http://tecnagroindustrial.blogspot.com/2013/11/definicao-de-agroindustria.html>> Acesso em Agosto de 2018.

# APÊNDICE

## **APÊNDICE A - QUESTIONARIO SOBRE GESTÃO AMBIENTAL NA SUINOCULTURA: PRÁTICA DE GESTORES AGROINDUSTRIALISTAS DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA - SC**

Este questionário faz parte do trabalho de conclusão de curso do MBA em Planejamento Tributário, Controladoria, Auditoria e Perícia que foi ofertado pela UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, e está sendo aplicado para identificar as práticas de Gestão Ambiental que estão sendo utilizadas pelos gestores na área de suinocultura do município de Videira - SC.

Os pesquisadores envolvidos nessa pesquisa são a acadêmica do curso, Ana Paula Tonioli e o professor mestre Vilmar José Zaccaron. Qualquer dúvida pode nos consultar pelos fones (49) 9 9107-2369 e (49) 9 9956-9641.

### **PERGUNTAS**

- 1-** Com qual unidade de Agroindústria a propriedade trabalha?  
 BRF – Brasil Foods  
 Cooperativa – Coopervil - unidade de Videira  
 Aurora  
 Master agroindústria  
 Outras - especifique: \_\_\_\_\_;
  
- 2-** Você conhece o que é SGA (Sistema de Gestão Ambiental) e Sustentabilidade?  
 Sim  
 Não  
 Parcialmente
  
- 3-** Você conhece a ISO 14000 (Normas) e as Políticas Ambientais a serem seguidas?  
 Sim  
 Não  
 Parcialmente
  
- 4-** Qual empresa você conhece que faz Sustentabilidade Ambiental?  
 BRF – Brasil Foods  
 Cooperativa – Coopervil unidade de Videira  
 Aurora  
 Master agroindústria  
 Outras - especifique: \_\_\_\_\_;

- 5- Você aplica algum tipo de sustentabilidade ambiental na sua propriedade?  
( ) Sim  
( ) Não  
( ) Se sim, especifique qual:\_\_\_\_\_.
- 6- Na sua propriedade você aplica alguma técnica para redução de carga de poluentes?  
( ) Sim  
( ) Não  
( ) Se sim, especifique qual:\_\_\_\_\_.
- 7- Você faz algum tipo de compostagem de resíduos orgânicos na sua propriedade?  
( ) Sim  
( ) Não  
( ) Se sim, especifique qual:\_\_\_\_\_.
- 8- Você Agricultor tem conhecimento que os dejetos suínos podem afetar o Solo e a Água, caso não sejam manuseados ou aplicados corretamente?  
( ) Sim  
( ) Não  
( ) Talvez
- 9- As questões anteriormente citadas sobre (SGA, Sustentabilidade, ISO 14000) podem ser usadas como ferramentas para Suinocultura para melhorar a Sustentabilidade?  
( ) Sim  
( ) Não  
( ) Talvez
- 10- Como sabemos nos lotes de suínos, a cada 110 dias, ocorrem alguns fatores que causam a morte dos suínos. Referente a esta situação, qual dos itens abaixo você agricultor realiza:  
( ) Compostagem de Suíno;  
( ) Realiza um a Valo no Mato para enterrá-lo;  
( ) Joga a carcaça no mato para outros predadores se alimentarem;  
( ) Deixa perto de um Rio ou córrego;  
( ) Descartadas em Fossas.

***Obrigado por responder o nosso questionário***